

ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

Administração - Rua do Chico Nunes, 173 - Jardim Rebouças - São Paulo/SP
 CEP: 05374-110 - Fone: 5844-1915

Rua Borges Lagoa. 1.555 - CEP: 04038-034 - Telefax: 5571-6801 - São Paulo/SP

Rua do Chico Nunes, 241 - CEP: 05374-110 - Telefax: 5841-9162 - São Paulo/SP

Rua Dom João Batista Nery, 381 - CEP: 04467-050 - Telefax: 5611-0464 - São Paulo/SP

Fundada em 1º de Dezembro de 1.938 / Utilidade Pública Federal / Utilidade Pública Estadual /
 Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Registro na Secretaria Promoção Social nº.239

CNPJ: 62.440.045/0001-34

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016

| ATIVO | 2.016 | 2.015 | PASSIVO | 2.016 | 2.015 |
|----------------------------------|------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 999.766 | 1.091.025 | Fornecedores | 124.500 | 171.878 |
| Títulos e valores mobiliários | 173.968 | 882.801 | Obrigações sociais a recolher | 121.066 | 114.641 |
| Contas a receber | 128.238 | 63.445 | Obrigações trabalhistas a pagar | 223.884 | 200.502 |
| Adiantamentos a fornecedores | 55.019 | 53.187 | Total dos passivos circulantes | 469.450 | 487.020 |
| Adiantamentos a funcionários | 228.632 | 209.556 | | | |
| Total dos ativos circulantes | 1.585.624 | 2.300.013 | NÃO CIRCULANTE | | |
| | | | Provisão para riscos trabalhistas | - | 13.228 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Investimento | 970 | 970 | PATRIMONIO LÍQUIDO | | |
| Imobilizado | 1.189.369 | 1.303.803 | Patrimônio social | 3.724.965 | 3.724.965 |
| Total dos ativos não circulantes | 1.190.339 | 1.304.773 | Superávit (Déficit) acumulados | (620.427) | 95.985 |
| | | | Superávit (Déficit) do exercício | (798.026) | (716.412) |
| | | | Total do patrimônio líquido | 2.306.512 | 3.104.538 |
| TOTAL DO ATIVO | 2.775.963 | 3.604.786 | TOTAL DO PASSIVO | 2.775.963 | 3.604.786 |

Cristina

Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli
 Diretora Financeira

M. Bernadette Anhaia Mello de Magalhães

Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
 Diretora Presidente

Roberto Luis Silva


Roberto Luis Silva
 CRC:1SP212896/O-7

ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS | | |
| Donativos e Contribuições | 297.249,63 | 277.391,33 |
| Convênios Públicos | 4.792.113,81 | 4.304.357,12 |
| Subvenções Públicas | 415.064,81 | 273.074,56 |
| Receitas de Projetos | 128.609,25 | 141.018,00 |
| Receitas de Eventos | 1.196.853,40 | 1.094.290,61 |
| Outras Receitas | 610.402,95 | 495.479,23 |
| Receitas Financeiras | 155.026,06 | 217.979,06 |
| Receitas Gratuitades | 1.390.977,10 | - |
| TOTAL RECEITAS | 8.986.297,01 | 6.803.589,91 |
| DESPESAS | | |
| Despesas com Pessoal | | |
| Despesas com Pessoal | 4.684.342,35 | 4.230.925,15 |
| Encargos com Pessoal | 551.635,86 | 446.920,62 |
| Outras Despesas com Pessoal | 93.958,17 | 87.055,33 |
| Serviços Contratados | | |
| Serviços Prestados Pessoa Física | 10.727,75 | 17.311,13 |
| Serviços Prestados Pessoa Jurídica | 247.529,28 | 233.761,51 |
| Despesas Manutenção/Conservação | | |
| Manutenção/Conservação Edifícios | 393.547,86 | 378.090,85 |
| Manutenção/Conservação Equipamentos | 44.978,47 | 50.759,72 |
| Despesas Gerais e Administrativas | | |
| Água, Gás e Energia Elétrica | 162.598,74 | 166.496,20 |
| Despesas com Veículos | 17.254,68 | 16.311,46 |
| Seguros Contratados | 6.908,96 | 7.588,79 |
| Telefone | 24.024,25 | 37.497,18 |
| Material de Consumo/Escritório | 1.210.341,22 | 981.835,45 |
| Despesas com Atividades Sociais e Culturais | 95.965,34 | 107.860,44 |
| Despesas com Eventos | 281.616,61 | 227.308,65 |
| Impostos e Taxas | | |
| Impostos Municipais | 890,68 | 2.526,99 |
| Impostos Estaduais | - | - |
| Impostos Federais | 444,01 | 392,85 |
| Depreciação | | |
| Despesas com Depreciação | 145.401,42 | 145.962,13 |
| Despesas Financeiras | | |
| Despesas Financeiras | 10.107,11 | 8.153,99 |
| Provisões | | |
| Provisão de Férias/13º Salário | 411.072,76 | 373.243,21 |
| Despesas Gratuitades | | |
| Despesas Gratuitades | 1.390.977,10 | - |
| TOTAL DESPESAS | 9.784.322,62 | 7.520.001,65 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | (798.025,61) | (716.411,74) |


Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli
Diretora Financeira


Roberto Luis Silva
CRC:1SP212896/O-7


Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
Diretora Presidente

ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 POR ÁREA DE ATUAÇÃO

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS SERVIÇOS E PROJETOS DE EDUCAÇÃO | | |
| Centro de Educação Infantil - CEI Anna Cândida Brasil Navarro | 1.702.480,83 | 1.290.158,52 |
| Centro de Educação Infantil - CEI Ana Claudina Carvalho F. de Camargo | 1.677.227,82 | 1.210.041,20 |
| Centro de Educação Infantil - CEI Maria Estefano Maluf | 1.529.338,15 | 1.162.148,36 |
| Total | 4.909.046,80 | 3.662.348,08 |
| RECEITAS SERVIÇOS E PROJETOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | | |
| Centro para Crianças e Adolescentes - Nossa Vida, Nossa Arte | 874.865,23 | 636.149,32 |
| Centro para a Juventude I e II - Educação Empreendedora para Jovens | 795.863,19 | 534.748,20 |
| Centro de Convivência - Jardim Rebouças | - | 2.115,16 |
| Total | 1.670.728,42 | 1.173.012,68 |
| RECEITAS ADMINISTRATIVAS | | |
| Administração Central | 284.136,51 | 1.359,55 |
| Desenvolvimento Institucional | 2.122.385,28 | 1.966.869,60 |
| Total | 2.406.521,79 | 1.968.229,15 |
| TOTAL GERAL DE RECEITAS | 8.986.297,01 | 6.803.589,91 |
| DESPESAS PROGRAMAS E PROJETOS DE EDUCAÇÃO | | |
| Centro de Educação Infantil - CEI Anna Cândida Brasil Navarro | 1.864.857,13 | 1.492.508,32 |
| Centro de Educação Infantil - CEI Ana Claudina Carvalho F. de Camargo | 1.872.205,48 | 1.371.672,88 |
| Centro de Educação Infantil - CEI Maria Estefano Maluf | 1.734.461,18 | 1.281.364,80 |
| Total | 5.471.523,79 | 4.145.546,00 |
| DESPESAS PROGRAMAS E PROJETOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | | |
| Centro para Crianças e Adolescentes - Nossa Vida, Nossa Arte | 1.362.439,24 | 1.077.751,44 |
| Centro para a Juventude I e II - Educação Empreendedora para Jovens | 1.257.051,39 | 913.792,94 |
| Centro de Convivência - Jardim Rebouças | - | 193.956,80 |
| Total | 2.619.490,63 | 2.185.501,18 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | | |
| Administração Central | 1.110.450,08 | 814.573,27 |
| Desenvolvimento Institucional | 582.858,12 | 374.381,20 |
| Total | 1.693.308,20 | 1.188.954,47 |
| TOTAL GERAL DE DESPESAS | 9.784.322,62 | 7.520.001,65 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | (798.025,61) | (716.411,74) |


Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli
Diretora Financeira


Roberto Luis Silva
CRC:1SP212896/O-7


Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
Diretora Presidente

ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016

| | 2.016 | 2.015 |
|------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| ORIGEM DE RECURSOS | | |
| Doações e Subvenções | 5.504.428,25 | 4.854.823,01 |
| Ganhos Líquidos (Mercado Renda Variável) | 155.026,06 | 217.979,06 |
| Outros Recursos | 3.326.842,70 | 1.730.787,84 |
| Total das Origens | 8.986.297,01 | 6.803.589,91 |
| APLICAÇÃO DE RECURSOS | | |
| Ordenados (Inclusive Encargos Sociais) | 5.329.936,38 | 4.764.901,10 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 1.334,69 | 2.919,84 |
| Despesas de Manutenção | 438.526,33 | 431.850,57 |
| Outras Despesas | 4.014.525,22 | 2.320.330,14 |
| Total das Aplicações | 9.784.322,62 | 7.520.001,65 |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT | (798.025,61) | (716.411,74) |

Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli
Diretora Financeira

Roberto Luis Silva
CRC:1SP212896/O-7

Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
Diretora Presidente


ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016

| | Patrimônio | | Total |
|-----------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
| | Social | Superávit (Déficit) Acumulados | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2.014 | 3.724.965,05 | 95.984,78 | 3.820.949,83 |
| Superávit (Déficit) do Exercício | - | (716.411,74) | (716.411,74) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2.015 | 3.724.965,05 | (620.426,96) | 3.104.538,09 |
| Superávit (Déficit) do Exercício | - | (798.025,61) | (798.025,61) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2.016 | 3.724.965,05 | (1.418.452,57) | 2.306.512,48 |


Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli
Diretora Financeira


Roberto Luis Silva
CRC:1SP212896/O-7


Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
Diretora Presidente

ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016

| | <u>2.016</u> | <u>2.015</u> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--------------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Déficit do exercício | (798.025,61) | (716.411,74) |
| Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais: | | |
| Depreciações | 145.962,13 | 145.962,13 |
| Baixa de provisão para riscos e processos judiciais | (13.228,38) | - |
| Baixa de itens do ativo imobilizado | 1.593,95 | 2.430,06 |
| Redução (aumento) nos ativos operacionais: | | |
| Contas a receber | (64.793,47) | 61.175,90 |
| Adiantamentos a fornecedores | (1.831,74) | 82.556,26 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| Fornecedores | (47.377,51) | 30.745,31 |
| Obrigações sociais a recolher | 8.576,35 | (14.444,80) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | <u>(769.124,28)</u> | <u>(407.986,88)</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Títulos e valores mobiliários | 708.832,20 | 869.253,56 |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | <u>(30.967,11)</u> | <u>(116.965,05)</u> |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | <u>677.865,09</u> | <u>752.288,51</u> |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u><u>(91.259,19)</u></u> | <u><u>344.301,63</u></u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1.091.025,20 | 746.723,57 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 999.766,01 | 1.091.025,20 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u><u>(91.259,19)</u></u> | <u><u>344.301,63</u></u> |


Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli
Diretora Financeira


Roberto Luis Silva
CRC:ISP212896/O-7


Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
Diretora Presidente

ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016

| | 2.016 | 2.015 |
|-----------------------------------------|--------------|--------------|
| Superávit (Déficit) do Exercício | (798.025,61) | (716.411,74) |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - |
| Resultado Abrangente Total do Exercício | (798.025,61) | (716.411,74) |



Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli
Diretora Financeira



Roberto Luis Silva
CRC: 1SP212896/O-7



Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
Diretora Presidente

Associação Obra do Berço

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2016 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Associados e Administradores da
Associação Obra do Berço
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Associação Obra do Berço (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Associação Obra do Berço em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de Maio de 2017


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Fabiano Tessitore
Contador
CRC nº 1 SP216451/O-1

ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

| <u>ATIVOS</u> | Nota <u>explicativa</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> | <u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | Nota <u>explicativa</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|----------------------------------|----------------------------|--------------|--------------|--------------------------------------------|----------------------------|--------------|--------------|
| CIRCULANTES | | | | CIRCULANTES | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 1,000 | 1,090 | Fornecedores | 7 | 125 | 173 |
| Títulos e valores mobiliários | 4 | 174 | 883 | Obrigações sociais a recolher | 8 | <u>115</u> | <u>105</u> |
| Contas a receber | 5 | 128 | 63 | Total dos passivos circulantes | | <u>240</u> | <u>278</u> |
| Adiantamentos a fornecedores | | <u>55</u> | <u>53</u> | | | | |
| Total dos ativos circulantes | | <u>1,357</u> | <u>2,089</u> | NÃO CIRCULANTES | | | |
| | | | | Provisão para riscos trabalhistas | 9 | - | <u>13</u> |
| NÃO CIRCULANTES | | | | Total dos passivos não circulantes | | - | <u>13</u> |
| Investimento | | 1 | 1 | | | | |
| Imobilizado | 6 | <u>1,189</u> | <u>1,304</u> | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Total dos ativos não circulantes | | 1,190 | 1,305 | Patrimônio social | | 2,307 | 3,103 |
| | | | | | | | |
| TOTAL DOS ATIVOS | | <u>2,547</u> | <u>3,394</u> | TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u>2,547</u> | <u>3,394</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO

DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | 2016 | 2015 |
|------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS | | | |
| Subvenções municipais | | 5,207 | 4,578 |
| Receitas de eventos | | 1,197 | 1,094 |
| Receitas de projetos | | 128 | 141 |
| Doações e contribuições | | 297 | 278 |
| Outras receitas | | 2,001 | 1,765 |
| Receitas financeiras | | <u>155</u> | <u>218</u> |
| Total das receitas | 10 | <u>8,985</u> | <u>8,074</u> |
| CUSTOS | | | |
| Pessoal | | (4,359) | (3,935) |
| Materiais de consumo e manutenção | | (1,700) | (1,238) |
| Eventos beneficentes, ações socioeducativas e outros | | (1,225) | (1,292) |
| Taxas e contribuições | | (474) | (373) |
| Serviços prestados | | (191) | (185) |
| Depreciações | | <u>(141)</u> | <u>(142)</u> |
| Total dos custos | 11 | <u>(8,090)</u> | <u>(7,165)</u> |
| DESPESAS | | | |
| Pessoal | | (803) | (754) |
| Materiais de consumo e manutenção | | (152) | (513) |
| Taxas e contribuições | | (78) | (85) |
| Serviços prestados | | (67) | (66) |
| Depreciações | | (4) | (4) |
| Eventos beneficentes, ações socioeducativas e outros | | <u>(587)</u> | <u>(206)</u> |
| Total das despesas | 11 | <u>(1,691)</u> | <u>(1,628)</u> |
| DÉFICIT DO EXERCÍCIO | | <u><u>(796)</u></u> | <u><u>(719)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| DÉFICIT DO EXERCÍCIO | (796) | (719) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | <u>(796)</u> | <u>(719)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

| | Patrimônio social | Superávit (Déficit) acumulados | Total |
|--------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|--------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | 3,822 | - | 3,822 |
| Déficit do exercício | - | (719) | (719) |
| Redução do patrimônio social pela absorção do déficit do exercício | (719) | 719 | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 | <u>3,103</u> | <u>-</u> | <u>3,103</u> |
| Déficit do exercício | | (796) | (796) |
| Redução do patrimônio social pela absorção do déficit do exercício | (796) | 796 | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | <u>2,307</u> | <u>-</u> | <u>2,307</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Déficit do exercício | (796) | (719) |
| Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais: | | |
| Depreciações | 145 | 146 |
| Baixa de provisão para riscos e processos judiciais | (13) | - |
| Baixa de itens do ativo imobilizado | 1 | 2 |
| Redução (aumento) nos ativos operacionais: | | |
| Contas a receber | (65) | 62 |
| Adiantamentos a fornecedores | (2) | 82 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| Fornecedores | (48) | 32 |
| Obrigações sociais a recolher | 10 | (16) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | <u>(768)</u> | <u>(411)</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Títulos e valores mobiliários | 709 | 870 |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | <u>(31)</u> | <u>(118)</u> |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | 678 | 752 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u>(90)</u> | <u>341</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1,090 | 749 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 1,000 | 1,090 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u>(90)</u> | <u>341</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação Obra do Berço (“Associação”), cuja constituição é por tempo indeterminado, tem por fim imprimir permanente atividade ao amparo a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, promovendo ações educativas, culturais, de assistência social e de saúde, por meio de seus Serviços e Projetos de atendimento. Tem como missão promover ações educativas, culturais, sociais e de saúde à criança, ao jovem, ao adolescente e às famílias, visando à formação de um ser humano participativo e consciente de seu papel como cidadão.

É uma entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal, sem fins lucrativos, fundada em 1938 pela religiosa Mère Amedée, do Colégio Nossa Senhora de Sion, na cidade de São Paulo, com o propósito de confeccionar e distribuir enxovais a recém-nascidos carentes.

Conforme Portaria nº 173, de 25 de fevereiro de 2011, a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação concluiu terem sido atendidos os requerimentos de entidade de assistência social e certificou a Associação pelo período de 15 de dezembro de 2009 a 14 de dezembro de 2012, como Entidade Beneficente de Assistência Social. Em 2 de julho de 2012, a Associação entrou com um pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, em conformidade com a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

Em 20 de novembro de 2015, deu entrada com pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, conforme Aviso de Recebimento – Ministério da Educação – 20/11/2015 – José Armando de Souza -0039722, em análise. A administração em conjunto com os seus assessores jurídicos, entendem que a certificação CEBAS não é impeditivo para usufruir dos benefícios fiscais. Assim, basta o cumprimento do art.14 do CTN para que as entidades possam usufruir da imunidade às contribuições para a seguridade social, estabelecida no art.195 § 7º. da Constituição Federal

A Associação é regulada pelo Código Civil Brasileiro e, por não ter característica de pessoa jurídica nem de empresa, não está sujeita ao pagamento de tributos sobre o faturamento, sendo sujeita apenas ao pagamento do Programa de Integração Social - PIS, com base na folha de pagamento, das contribuições previdenciárias e dos impostos retidos na fonte.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, assim como a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, e a NBC TG 07 (R1), alterada e consolidada em 11 de dezembro de 2013, relativas a entidades sem fins lucrativos e subvenção e assistências governamentais.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. A moeda funcional do Instituto é o real (R\$). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Apuração do déficit/superávit

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência dos exercícios. As receitas correspondem, principalmente, às receitas de contribuições e doações vinculadas a projetos relacionados à Associação.

2.4. Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas que visam ao patrocínio de Serviços e Projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação desses recursos antes de sua alocação ao Serviço e/ou Projeto, foram aplicadas em suas finalidades institucionais, em conformidade com o estatuto social. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Consistem em fundos de caixa e recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação.

2.6. Títulos e valores mobiliários

Demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras ou pelo valor justo de mercado, se este for inferior.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada de forma linear com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componentes de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

2.8. Provisão para riscos

Constituída para causas cujos riscos de perda são avaliados como prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Associação, considerando a natureza dos processos e a experiência dos assessores jurídicos e da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

2.9. Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento dos exercícios, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

2.10. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Associação, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para riscos e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------------|--------------|--------------|
| Caixa | 3 | 1 |
| Bancos conta movimento | <u>997</u> | <u>1.089</u> |
| | <u>1.000</u> | <u>1.090</u> |

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Representam operações de renda fixa, que têm por objetivo buscar a valorização das cotas por meio da aplicação dos recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros, remunerados a taxas que variam de 77% a 94,72% em 2016 (81% a 94% em 2015), do Certificado de Depósito Interbancário – CDI).

5. CONTAS A RECEBER

Representam contribuições mensais da Prefeitura do Município de São Paulo para os serviços conveniados, sendo R\$128 em 31 de dezembro de 2016 (R\$63 em 2015).

6. IMOBILIZADO

| | Taxa anual de <u>depreciação - %</u> | 2016 | | 2015 | |
|--------------------------------------|-----------------------------------------|--------------|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | | <u>Custo</u> | <u>Depreciação acumulada</u> | <u>Valor líquido</u> | <u>Valor líquido</u> |
| Edifícios | 4 | 2.175 | (1.299) | 876 | 964 |
| Equipamentos, móveis e utensílios | 10 a 20 | 882 | (596) | 286 | 307 |
| Instalações | 10 | <u>134</u> | <u>(107)</u> | <u>27</u> | <u>33</u> |
| | | <u>3.191</u> | <u>(2.002)</u> | <u>1.189</u> | <u>1.304</u> |

A movimentação do ativo imobilizado é conforme segue:

| | <u>R\$</u> |
|---------------------------------|---------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 1.334 |
| Adições | 118 |
| Baixas | (2) |
| Depreciações | <u>(146)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | <u>1.304</u> |
| Adições | 31 |
| Baixas | (1) |
| Depreciações | <u>(145)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | <u><u>1.189</u></u> |

7. FORNECEDORES

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Ações socioeducativas | 80 | 119 |
| Consumo e manutenção | 35 | 39 |
| Serviços prestados | 9 | 12 |
| Outros | <u>1</u> | <u>3</u> |
| | <u><u>125</u></u> | <u><u>173</u></u> |

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Provisão de férias | 16 | 25 |
| Programa de Integração Social - PIS | 7 | 7 |
| Instituto Nacional do Seguro Social - INSS | 29 | 21 |
| Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS | 32 | 31 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | <u>31</u> | <u>21</u> |
| | <u><u>115</u></u> | <u><u>105</u></u> |

9. PROVISÃO PARA RISCOS

Riscos trabalhistas

Em dezembro de 2016, a Associação não possui contingências de natureza trabalhista classificadas com prognóstico de perda provável, conforme opinião dos assessores jurídicos, não havendo necessidade de constituição de reservas para fazer, face a desfechos desfavoráveis. Em dezembro de 2015, o montante registrado era de R\$ 13.

IRRF sobre os rendimentos financeiros

Com a promulgação da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, as entidades imunes passaram a ser tributadas pelo IRRF sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras de rendas fixa e variável.

A Associação, alegando inconstitucionalidade da Lei e amparada por liminar concedida em Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.802-3, expedida pela Justiça Federal em dezembro de 1997, não tem os seus rendimentos tributados pelo IRRF desde janeiro de 1998.

A Associação, com base na opinião de seus assessores jurídicos, que avaliam como remota a possibilidade de perda, não constituiu provisão para a eventual perda do referido processo.

Isenção de Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana - IPTU

A Associação recebeu uma comunicação da Prefeitura da Cidade de São Paulo - Subdivisão de Imunidades, revogando a imunidade tributária do IPTU, alegando que a contribuinte não teria comprovado atendimento aos requisitos legais para a manutenção do benefício de isenção, relativo aos exercícios de 2009 a 2015. Em 31 de dezembro de 2016, os assessores jurídicos da Associação classificaram essa causa com probabilidade de perda possível, não tendo sido, portanto, contabilizadas provisões para riscos no valor de R\$ 116.

10. RECEITAS

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Subvenções Municipais (a) | 5.207 | 4.578 |
| Receitas de Eventos (b) | 1.197 | 1.094 |
| Receitas de Projetos (c) | 128 | 141 |
| Doações e Contribuições (d) | 297 | 278 |
| Outras Receitas (e) | 2.001 | 1.765 |
| Receitas Financeiras (f) | <u>155</u> | <u>218</u> |
| Total | <u>8.985</u> | <u>8.074</u> |

- (a) Receitas são provenientes de doações da Prefeitura de São Paulo, atreladas ao atendimento que a Associação presta aos usuários das comunidades de atuação/Termos de Convênio Celebrados com a Municipalidade;
- (b) São receitas oriundas de eventos que a Associação organiza para cobertura de despesas não cobertas por receitas provenientes de Convênios de Parcerias e custos administrativos, visto que estes não possuem financiadores;
- (c) Receita refere-se ao recebimento ao Instrumento Particular de Doação, celebrado com a Fundação Prada de Assistência Social, apoiador da causa "Obra do Berço";
- (d) Referem-se a doações de diversas Pessoas Físicas e Jurídicas que apoiam a Obra do Berço, entretanto, efetuam as doações aleatórias, visto que não há nenhuma obrigação do doador em se comprometer e efetivamente executar a doação; e
- (e) Este grupo possui duas naturezas distintas que são:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| INSS Patronal (i) | 1.292 | 1.163 |
| Outras Receitas - Editora MOL (ii) | 610 | 495 |
| Gratuidade Voluntariado | 61 | 61 |
| Honorários Auditoria | <u>38</u> | <u>46</u> |
| Total | <u>2.001</u> | <u>1.765</u> |

- (i) Conforme Artigo 195, Parágrafo 7º da Constituição Federal, Artigo 14º da CTN e a Lei Complementar nº 12.101, as entidades beneficentes de assistência social classificadas como Entidade de Fins Filantrópicos podem contar com a isenção do recolhimento ao INSS, contudo, conforme ITG 2002 o montante referente a este benefício fiscal deve ser divulgado nas demonstrações financeiras; e

(ii) Refere-se a receita proveniente do percentual das receitas obtidas com a venda da Revista Todos, conforme condições estabelecidas em Termo de Parceria para Viabilização de Projeto Social - Projeto Todos, celebrado com Editora Mol Ltda.

(f) As receitas financeiras referem-se aos rendimentos de aplicações financeiras que a Associação mantém junto ao Banco Bradesco.

11. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Associação apresentou a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Despesa com pessoal | (5.162) | (4.689) |
| Materiais de consumo e manutenção | (1.852) | (1.751) |
| Taxas e contribuições | (552) | (458) |
| Serviços prestados | (258) | (251) |
| Depreciações | (145) | (146) |
| Eventos beneficentes, ações socioeducativas e outros | <u>(1.812)</u> | <u>(1.498)</u> |
| | <u>(9.781)</u> | <u>(8.793)</u> |

12. SUBVENÇÕES MUNICIPAIS

Representam convênios celebrados com a Prefeitura do Município de São Paulo para o desenvolvimento de atividades sociais, conforme a seguir:

- Serviço Centros de Educação Infantil - unidades conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação;
- Serviço Centro de Crianças e Adolescentes - Nossa Vida, Nossa Arte - conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Serviço Centro de Juventude - Educação Empreendedora para Jovens - conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

13. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Associação, que não possui fins lucrativos, é isenta do pagamento de impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com o artigo 150 da Constituição Federal, e também das contribuições sobre o total das remunerações pagas aos empregados, de acordo com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91, com a alteração dada pela Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1996.

A Associação conseguiu renovar o certificado de filantropia do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, que assegura imunidade das contribuições da cota patronal do INSS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A renovação foi concedida conforme Portaria nº 173, de 25 de fevereiro de 2011, e a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação concluiu terem sido atendidos os requerimentos de entidade de assistência social e certificou a Associação pelo período de 15 de dezembro de 2009 a 14 de dezembro de 2012.

Em 2 de julho de 2012, a Associação protocolou com o Ministério da Educação - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, requerimento de Renovação da concessão de Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, ainda em análise.

Em 20 de novembro de 2015, deu entrada com pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, conforme Aviso de Recebimento – Ministério da Educação – 20/11/2015 – José Armando de Souza -0039722, em análise.

Em 2015 e 2016, os recursos recebidos pela Associação foram aplicados em projetos de caráter social, conforme descrito na nota explicativa nº 1, e no custeio de suas atividades.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Associação, representados por títulos e valores mobiliários, contas a receber e fornecedores. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidos das respectivas apropriações de juros, por índices inflacionários, entre outros, conforme aplicável.

b) Valores contábeis e de mercado de instrumentos financeiros

A Administração da Associação considera que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo método do custo amortizado, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

c) Riscos de Liquidez

A Associação depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas atividades sociais. A Associação entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias.

15. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de maio de 2017, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras.
